

de expressão e linguagem acessíveis ao leitor não necessariamente especializado em estudos bíblicos.

Francisco Varo Pineda é professor de Sagrada Escritura na Universidade de Navarra, tendo estudado na Universidade Hebraica de Jerusalém. É membro da equipa de tradutores e editores da *Sagrada Biblia* preparada pela Universidade de Navarra (1997-2004).

LUÍS SALGADO

FERNÁNDEZ RAMOS, Felipe, **Fundamentalismo bíblico**, «Biblioteca Manual Desclee» 60, Desclée de Brouwer (www.edesclée.com), Bilbao, 2008, encadernado, 192 p., 230 x 150, ISBN 978-84-330-2218-9.

Neste livro, o autor, especialista em estudos bíblicos com larga experiência e abundante publicação, expõe em que consiste o fundamentalismo bíblico, também designado por literalismo e que ele mesmo gosta de designar, com razão, por «heresia do literalismo». Muito apoiado no documento da Pontifícia Comissão Bíblica, *A Interpretação da Bíblia na Igreja*, expõe, com muita clareza sobre uma série de temas e aspectos a propósito: fundamentalismo em sentido estrito (exclusão de atitudes críticas, absolutização da «norma», negação de alternativas) e em sentido amplo (típico dos guardiães da ortodoxia, com a busca da segurança no integrista, a adesão firme a fundamentos imutáveis, a reacção ao modernismo como perigo para a fé...). Desmascara o que chama de ideologia bíblica e a ideia de uma atemporalidade da revelação. Explica o que deve e o que não deve entender-se por inerrância bíblica. Denuncia o «fíxismo evangélico», que identifica a palavra dos relatos dos evangelhos com as «mesmíssimas» palavras de Jesus e, bem assim, o estancamento no pas-

sado e o perigo de divinização da Escritura naquilo que ela tem de humano.

Em todos estes e outros aspectos da leitura fundamentalista da Bíblia, Fernández Ramos, ao mesmo tempo que denuncia o «como não deve ser lida» (leitura fundamentalista), explica, com clareza e sempre apoiando-se especialmente no documento citado e em outros, de autoridade pontifícia, o «como deve ser lida» e porquê o deve ser assim. Chama a atenção para a variedade dos géneros literários em que está vertida a palavra de Deus escrita: histórico, poético, dramático, alegórico, simbólico, lenda, mito, relato miraculoso, história popular. Além disso, lembra que é importante ter em conta o lado conceptual da Escritura, que não pode ser lida em chave de uma visão antropomórfica de Deus, seu autor principal.

Este é um livro hoje particularmente útil e oportuno, quer porque os fundamentalismos estão aí, e não é só no interior do islamismo e da leitura do Corão, quer porque a Igreja está empenhada na preparação de um sínodo dos Bispos justamente sobre a Palavra de Deus.

JORGE COUTINHO

PUIG I TÀRRECH, Armand (edició a cura de), **El matrimoni i l'ús dels béns en la Bíblia**, «Scripta Biblica» 8, Associació Bíblica de Catalunya / Publicacions de l'Abadia de Montserrat, Tarragona, 2008, 288 p., 235 x 150, ISBN 978-84-7202-547-9.

O plano de investigação da Associació Bíblica de Catalunya, cujos resultados têm sido publicados na colecção «Scripta Biblica», está incidindo sobre os mandamentos do decálogo, com a preocupação de articular a ética veterotestamentária com a ética de Jesus, continuadora mas também renovadora daquela. O livro em presença assume

a investigação sobre o sexto e o sétimo mandamentos, com temas dedicados ao matrimónio, ao adultério e ao divórcio, bem como ao uso dos bens no AT como no NT. Está preenchido pelos seguintes trabalhos:

«As uniões entre estrangeiros/as no Pentateuco» (Joan Ramon Marín i Torner); «A proibição da usura na Torah: evolução de uma utopia» (Jordi Cervera i Valls); «A exigência de fidelidade monogâmica em Malaquias 2, 10-16» (Teresa Solà); «A economia e o próximo: Prov 3, 27-31 e o último preceito do Decálogo» (Maria Luísa Melero Gracia); «'Corta-a da tua carne'. Divórcio no livro de Ben Sirá» (Núria Caldach-Benages), «Visão judaica sobre o matrimónio, celibato, divórcio e adultério na época intertestamentária» (Josep Ribera-Florit); «Jesus e o mandamento de não roubar» (Armand Puig i Tàrrach); «Jesus e a indissolubilidade do matrimónio segundo os Sinópticos» (Xavier Alegre); «O matrimónio na comunidade Paulina de Corintp» (Javier Velasco Arias).

Como é hábito da colecção, o livro completa-se com um índice de autores e um índice de citações bíblicas.

LUÍS SALGADO

RAMIS, Francesc, **Isaías: 1-39**, col. «Comentarios a la Nueva Biblia de Jerusalén», Desclée de Brouwer, Bilbao, 330 p., 210 x 150, ISBN 84-330-2099-4.

A excelente qualidade de grafismo e apresentação do livro que nos dispomos a apresentar, assim como a limpidez da sua escrita e o interesse dos conteúdos fazem dele uma referência ao nível das obras de divulgação acerca do profeta Isaías e das belíssimas páginas que escreveu.

O autor começa por fazer uma apresentação muito sumária (pp. 9-12) do *Primeiro Isaías* (1-39), a que se segue uma ampla

introdução a Isaías (o homem e o profeta na sua época histórica concreta [séc. VIII a. C.]); ao conteúdo e estrutura da obra; ao texto e às versões antigas do livro de Isaías; assim como à história da sua redacção e da sua interpretação, desde que foi escrito até aos dias de hoje.

De seguida, o autor elabora um comentário a cada uma das unidades textuais que segue um esquema invariável: introdução, texto (versão espanhola da *Bíblia de Jerusalém*), aparato crítico e comentário exegético-teológico. Também aqui apresenta uma bibliografia básica indispensável para quem queira aprofundar um pouco mais os textos.

Desta obra se pode dizer o mesmo que se tem dito de todas as outras: situa-se num patamar intermédio entre a pura e simples divulgação, por um lado; e a crítica científica dos comentários clássicos, por outro. Trata-se, por isso, de uma obra recomendável para quem deseja conhecer melhor o profeta Isaías e os seus escritos, textos proféticos de um tempo que mantêm a sua actualidade em todos os tempos.

Como todos os livros desta colecção, também este ultrapassa os limites da mera leitura do texto. Porque não tem a pretensão de uma exegese exhaustiva, está ao alcance de todos.

JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

APARICIO, Ángel, **Salmos: 42-72**, col. «Comentarios a la Nueva Biblia de Jerusalén», Desclée de Brouwer, Bilbao, 312 p., 210 x 150, ISBN 84-330-2109-5.

Começamos por destacar a excelente qualidade de grafismo e apresentação do livro que nos dispomos a apresentar. Se juntarmos a isto uma escrita límpida e o interesse dos conteúdos, estão reunidos os